

RADIESTESIA

A Arte de encontrar água com a varinha.

RADIESTESIA (Witching) é o emprego de técnicas adivinhatórias na procura de água subterrânea; ex.: varinha.

A radiestesia é definida como a arte de captar, ampliar, estudar as radiações de seres e de coisas no solo ou no subsolo.

A palavra radiestesia (do latim radium, radiação, e de grego aesthesis, sensibilidade— ou seja sensibilidade a radiações.

A radiestesia é o nome dado às pessoas dotadas dessa sensibilidade e que utilizam varinhas, pêndulos e outros instrumentos para detectar essas radiações.



A arte da radiestesia surgiu em tempos bem remotos e era praticada por quase todos os povos da Antiguidade. Hoje bem mais difundida. “Não se trata de um mito! O corpo humano é capaz de reagir à presença de correntes de água subterrânea e jazidas de minérios”.

A eficácia da radiestesia na investigação mineralógica, largamente explorada no sec. XVI, marcou o início da pesquisa que estenderia a sua utilização às mais diversas áreas.

Na Europa o núcleo de efervescência dos radiestesistas encontra-se, no centro parisiense na rua Saint-Roque, a famosa Maison de la Raïesthesie, onde se pode adquirir os mais diferentes aparelhos alguns exóticos e complicados, de captar e ampliar radiações, sem falar obviamente no simples pêndulo, objecto principal da casa. E na França, também, berço dos maiores radiestesistas da história, que a radiestesia tem maior chance de adquirir o reconhecimento junto da comunidade científica.

Limitada por leis físicas e psicofisiológicas, a radiestesia, mais que um dom é uma arte que envolve técnica, cujo o uso tem sido estendido aos mais diversos campos, tais como: Prospecção de água, Mineralogia, Agricultura, criação de animais, Arqueologia, Medicina, etc.,

No campo de prospecção de água não se trata simplesmente de procurar água num terreno, já que água há praticamente em toda a parte, a uma profundidade maior ou menor. A pesquisa radiestésica trata de saber qual o lugar mais favorável para abrir um furo, como a água é elemento vital na vida humana, é muito importante que o radiestesista saiba descobrir veios de água, de preferência onde eles se cruzam, e também saber definir, dos encontrados, os mais adequados para ser explorados através de um furo.

Dentre os mais diversos campos a ser explorados pela radiestesia, a sensibilidade à água é a mais comum, e, segundo pesquisas já realizadas, 50% das pessoas podem ver a varinha virar em suas mãos-nesse tipo de prospecção a varinha é preferida em relação ao pêndulo, por ser menos sensível e propiciar mais segurança.

O facto dessa sensibilidade ser comum não significa que a prospecção de água seja fácil. Ao contrário ela exige muita educação e treino.

São inúmeros os testemunhos e as experiências nesse campo, e a maior parte dos livros de radiestesia é muito dedicada à hidrologia.

*Texto extraído da Revista Planeta
Edição Especial - Radiestesia 1
Editora Três - Outubro/84.*